



# O Papel da Auto Avaliação Institucional como Fundamento das Práticas de Gestão dos Institutos Federais

Guilherme Franco Miranda – Bolsista CNPq PIBIT/IFRS  
Márcia Amaral Corrêa de Moraes – Orientadora

## Introdução

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) criados pela lei 11.892/08 de dezembro de 2008, surgem no cenário educacional, com o compromisso de promover um ensino integral voltado à construção de conhecimentos e à quebra da hierarquização dos saberes, rompendo com uma lógica mercadológica da formação de mão de obra qualificada para suprir as necessidades do capital (BRASIL, 2008).

Aos IFs coube a missão de promover o ensino em diferentes níveis e modalidades da educação profissional, além de implementar projetos de pesquisa e de extensão – indissociáveis ao próprio ensino – com o desafio de configurar-se como uma instituição cuja identidade deve diferenciar-se das universidades. Como instituições verticais, os IFs oferecem cursos superiores, além dos de ensino médio, e estão sujeitos aos processos de regulação e de avaliação definidos pelo SINAES.

A pesquisa apresenta como problema central a investigação do papel da auto avaliação institucional no planejamento e na execução de políticas e ações por parte das equipes gestoras dos Institutos Federais (IFs). Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições ainda jovens de educação profissional, caracterizadas pela proposição de um novo formato de práticas de ensino, bem como da vivência da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## Referências:

BRASIL. Ministério da Educação/ Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. Brasília: Inep, 2009.

## Metodologia

1. Análise dos de Avaliação Institucional de 2010 a 2013 dos IFs selecionados;
2. Utilização da metodologia do Grupo Focal em um câmpus de cada uma das instituições pesquisadas na fase 1 para identificar, analisar e entender a realidade institucional à luz dos segmentos que a compõe o trabalho com grupos focais permite compreender os processos de construção do instrumento avaliativo.
3. Com base nos resultados oriundos das etapas 1 e 2, como parte do resultado da análise dos dados obtidos, elaborar-se-á um protótipo de instrumento de auto avaliação institucional voltado para os Institutos Federais.

**Institutos Federais escolhidos:** IFRS, IFSP, IFMG, IFPA, IFMA

## Resultados e Conclusões

Os resultados parciais apontam um descompasso no processo de avaliação institucional, ou seja, os IFs possuem autonomia na aplicação e formulação dos instrumentos, porém as distinções dos relatórios, tanto na organização e quanto na formulação dos questionários apresentados em relatórios das Comissões Próprias de Avaliação (CPA), dificultam a articulação e o efeito das ações gestoras entre os IFs do Brasil..